

EBD 4 – JESUS FAZ TODA A DIFERENÇA

Marcos 6

Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

PARÁBOLAS E MILAGRES – (TEXTO ÁUREO Mc 6.50)

1.Introdução

Jesus foi rejeitado em sua terra, mesmo eles sabendo de sua sabedoria e das maravilhas que realizava. Mas como era de origem humilde e conhecida, não foram capazes de crer. Aproveitou este período para iniciar a instrução de seus discípulos, que foram nessa ocasião denominados de apóstolos.

Ao mesmo tempo havia a tentativa de silenciar a João Batista, que acabou morto por ordem de Herodes, a pedido de sua mulher Herodias.

Durante uma de suas longas pregações Jesus observou que o povo estava com fome, ocasião em que realizou o primeiro milagre da multiplicação de pães e de peixes. Nessa ocasião todos se fartaram e ainda foram recolhidos doze cestos de pães e de peixes.

Para fins de descanso Jesus e os discípulos foram para o outro lado do Lago de Genesaré (Mar da Galileia), ficando os discípulos no barco e Jesus em um monte na margem. Durante a noite, na tentativa de buscá-lo, viram um vulto andando sobre as águas e vindo em seu encontro, ocasião em que todos os discípulos se assustaram. Jesus se identificou e os acalmou.

2.Desenvolvimento

A Pregação na sinagoga em Nazaré (6.1- 6)

Na sua própria terra Jesus era desacreditado, seja por inveja, seja por incapacidade de compreensão de tamanha transformação daquele carpinteiro em um mestre com mensagens novas e poderoso em milagres. As pessoas daquela cidade não se dispunham a aceitar nada diferente do mundinho onde viviam.

As instruções para os seus discípulos e a sua missão (6.7-13)

Jesus chama os seus discípulos, os orienta sobre o comportamento para a viagem, a forma de hospedagem e para que ficassem na dependência completa da providência divina. Deveriam viajar em dupla e carregariam apenas um cajado (bordão). Jesus deu-lhes poder sobre espíritos imundos e para a realização de curas.

A relação com Jesus (v.7)

Como escrito por João (Jo 15.5), que foi um desses discípulos, todos os de Jesus estão em Jesus e sem Ele nada podem fazer.

A relação com o próximo (v.7)

As duplas se amparavam, cresciam no conhecimento e serviam até mesmo como testemunhas de Jesus, pois para isso era necessário no mínimo duas pessoas.

Viajantes (v.8)

O bordão servia como símbolo dos viajantes.

Quietude (Suficiência) (v.8)

Teriam o suficiente, mas não deveriam ficar ansiosos.

Sem ostentação (v.9)

Não deveriam ostentar nada, pois inclusive dependeriam da hospedagem de pessoas simples.

Foco na missão (v.10)

Não deveriam buscar conforto, mas aproveitar o tempo para apresentar a mensagem que estavam recebendo de Jesus e para que realizassem os milagres que o povo necessitasse.

Papéis bem definidos (v.11)

Se não fossem bem recebidos deveriam sair do lugar. Não havia tempo a ser perdido, com aqueles que não querem aceitar a Jesus.

Pregar o arrependimento (v.12)

O confronto dos pecados é muito difícil (Atos 3.19).

Pregar a libertação (v.13)

A mensagem do Evangelho de Jesus é libertadora dos males físicos e dos espirituais.

A tentativa de silenciar a voz do que clama (6.14-20)

O reinado de Herodes não era bem reconhecido pelo povo, mas era a autoridade máxima para os judeus, que viviam sob a tutela romana. João Batista era um crítico ferrenho de Herodes e de seu casamento com a sua cunhada. Por fim, como forma de calá-lo, João foi preso e mantido assim em um dos Palácios de Herodes, em Maquero, próximo ao mar Morto, atualmente do lado jordaniano.

O apego ao pecado levou Herodes a matar João Batista (6.21-29)

Herodes conhecia a João Batista e a sua mensagem, mas preferiu de forma embriagada, como gostava de estar em suas festas, a atender o pedido de sua sobrinha (Salomé, filha de Herodias) e lhe entregar a cabeça de João Batista. O alcoolismo, a libidinagem e a morte, são formas de pecado que vão se associando e impedindo o homem de aceitar a mensagem de Jesus e a sua mudança de vida.

O milagre da multiplicação de pães e de peixes (6.30-44)

Na volta da missão que Jesus lhes dera, encontraram a Jesus e para descansarem propuseram ir para um local isolado. A população percebeu para onde foram e se encaminhou para lá.

Jesus falou para o povo, e após uma de suas longas pregações observou que o povo estava com fome. Jesus se compadeceu deles e não quis despedir a população, pois não havia meio de alimentá-los. Nessa ocasião utilizou os dois peixes e os cinco pães que conseguiram e realizou o primeiro milagre da multiplicação de pães e de peixes. Nessa ocasião todos se alimentaram e se fartaram, sendo ainda recolhidos doze cestos de pães e de peixes. A população partiu alimentada espiritualmente e organicamente.

A compaixão de Jesus com as pessoas é sempre o ponto inicial para o acontecimento dos milagres. O sentimento humano de insuficiência, de entrega dos nossos problemas e dos nossos recursos, permite a ação de Jesus.

Jesus a Única Esperança (6.45 - 56)

Logo após atenderem a multidão, Jesus e os discípulos foram para o outro lado do Lago de Genesaré (Mar da Galileia). Os discípulos ficaram no barco e Jesus em um monte na margem. Durante a noite, na tentativa de

buscá-lo, tiveram dificuldades com o vento contrário. Jesus observando a dificuldade, se encaminhou para eles, que de pronto não o reconheceram. Eles viram um vulto andando sobre as águas e vindo em seu encontro, ocasião em que todos os discípulos se assustaram (Isto aconteceu na quarta vigília, que ocorria entre 3 e 6 horas da manhã – Ver Mateus 14.22ss). Jesus se identificou, os acalmou e assim presenciaram mais um milagre.

Basta um simples contato com Jesus (6.54 - 56)

Todos procuravam ouvi-lo, e no caso de necessidade física procuravam tocá-lo. Um simples toque era suficiente para modificar aquelas vidas (Fp. 4.6,7). As nossas vidas também podem ser modificadas, bastando apenas a mesma ação com fé em Jesus.

3. Conclusão

Neste capítulo, do Livro de Marcos, encontram-se milagres, ensino teórico e prático para os discípulos.

Foram descritos fatos que mostraram o poder de Jesus sobre: os bens materiais que podem suprir as nossas necessidades, sobre as forças da natureza, as forças espirituais e as doenças físicas.

Temos a oportunidade de encontrar lições de poder, de compaixão e de Fé.

Referências Bibliográficas

Comentário Bíblico Africano – Tokunboh Adeyemo – Mundo Cristão -2010

Bíblia de Estudo Matthew Henry – Ed. Central Gospel Ltda – 2014.

Bíblia Shedd – Vida Nova.

Bíblia de Estudo – Arqueológica NVI – Vida – 2013

MANUAL BÍBLICO DA SBB – 3ª edição. – 2018

Manual Bíblico Ilustrado Vida – 1ª edição - 2019

Bíblia – Antigo Testamento – Livros Proféticos - Companhia das Letras - 2019